



Trabalho Fiel

Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil



Nº 9
2025

O que acontece nos Altos Graus do Rito de York

Editado por **Antonio Carlos Moreira**, GSS 2024-27, e **João Guilherme**, GSS 2001-03

Fala, galera!



New York, New York!

Não há como separar Nova York das saudades que as memórias de amigos tão significativos para a história do Real Arco e do Rito de York no Brasil. **'Toninho' Moreira** mostra dois deles nesta Galeria de Honra, na **GLNY**. Na foto 1, vemos o Grande Mestre **David D. Goodwin**, que entregou a Carta da nossa **Grande Comanderia de Cavaleiros Templários do Brasil**, em 2015.

Na foto 2, nosso **Guia**, aquele que foi nosso mentor e defensor nos muitos desafios, o inesquecível: **Edmund 'Ted' Harrison**.



Michele Mestolo, Grande Representante de nosso **Grande Capítulo** em Nova York e **'Toninho' Moreira** junto ao estandarte da **Grande Loja**, que mostra sua ligação com o Real Arco e com a **Grande Loja dos Antigos** em seu símbolo.

Confesso que visitar a **Grande Loja de Nova York** nunca mais será o mesmo, ainda que seja uma alegria. Não tenho como não lembrar do **Ted Harrison**, que sempre me esperava no aeroporto e me levava a todos os lugares. Hoje ele não está mais conosco ao vivo, mas sei que ele ocupa seu lugar no reino celestial, aquele que é destinado aos justos. Porém, meu amigo e Irmão **Michael Mestolo** estava lá para me fazer companhia.

Logo no fim do dia, como de costume me encontrei com meu amigo e mestre **Bill Sardone**. Apesar da saudade, foi um jantar muito especial, eu, meu irmão **Ricardo Sayeg** e outro amado irmão, o **Ted Jacobsen**, em um restaurante excelente de Manhattan. Sempre íamos lá com **Ted Harrison**. Entre lembranças e saudades, conver-



DESDE 1977

HSLAW
ADVOGADOS

by *Ricardo Sayeg*

Email: info@hslaw.com.br
Telephone: (11) 21337777

Patrocinador

3

1

2



3



4



Foto 1 - o GM **Steven Adam Rubin** com a delegação Brasileira – **Sayeg, Toninho** e **Michele**. **Foto 2** - **Toninho** e **William Sardone**, grandes amigos!
Foto 3 - **Gill R. Calderon**, Grande Representante do Grande Capítulo

MRA do Líbano, entrega comenda a 'Toninho' Moreira. Foto 4 - em pé, o VM da Loja **John Philip Sousa, Gill Calderón, Michele Mestolo, Bill Sardone** e outros Irmãos da Loja. Sentados, **Sayeg e Toninho**.

2



1



4

3



Foto 1 - 'Toninho' Moreira recebe uma camiseta da Loja John Philip Sousa das mãos do seu Venerável Mestre. Ao menos duas vezes por ano ele está lá.

Foto 2 - Toninho ao lado do quadro de seu mestre **Bill Sardone**, na galeria dos Grão-Mestres da Grande Loja de Nova York, que vemos na **Foto 3**, ao vivo, ladeado pelo **Toninho** e pelo **Sayeg**.

samos muito e deixamos tudo certo para a chegada deles à nossa anual de novembro, em Foz do Iguaçu.

Depois, visitamos a **GLNY**, onde pude encontrar o atual Grão-Mestre **Steven Rubin**, e fui à reunião na minha Loja **John Philips** que, também como sempre, terminou com um jantar incrível com meus Irmãos americanos. Claro, estando em Nova York, eu não poderia deixar de revisitar alguns pontos turísticos de NY e históricos, como a casa de campo onde **George Washington** passava seus finais de semana. Porém, como são muitos amigos, não poderia deixar de visitar mais algumas Lojas, o que faço sempre que estou na cidade.

É muito bom confirmar como nosso **Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil** é respeitado por lá, o que se comprova nas várias autoridades e Irmãos que teremos, não só americanos como de outros países, na nossa anual de 2025.

Voltei feliz para o Brasil, deixando meus agradecimentos ao **Ted Jacobsen** e ao **Bill**



Foto 1 - 'Toninho' Moreira abraça Ted Jacobsen, um grande amigo do Brasil, com Ricardo Sayeg à esquerda e Bill Sardone à direita. Na **Foto 2**, Bill Sardone celebra a alegria do encontro com a Cunhada Renata, Primeira Dama do Real Arco.

Sardone, e meu abraço especial ao meu amigo Michael Mestolo, um anfitrião de verdade, que esteve comigo cada minuto dessa viagem.

Assim, convido a todos para que estejam conosco em Foz do Iguaçu, de 19 a 22 de novembro, para que possamos reviver a mesma alegria que há tantos anos nos acompanha em nossas reuniões anuais.

Espero por todos vocês lá. ■

Antonio Carlos Moreira
Grande Sumo Sacerdote



Representante **Bioclin**
no Estado do Rio de Janeiro

 **Contraltec do Brasil**

Av. Embaixador Abelardo Bueno 1, Loja 140
Barra Olímpica - Rio de Janeiro, RJ - CEP 22775-022
21-31938304 • contraltecdobrasil@ig.com.br
www.contraltecdobrasil.com.br

Armando Pureza
CEO



Galera, vocês sabem como tenho andado por aí. Agora, quero compartilhar um pouquinho dos meus sentimentos. Nesta foto, estou com **Arlindo Alves Pereira Neto**, um dos grandes Grão-Mestres que a Bahia já teve. Sua liderança, carisma e bondade vão além do seu Grão-Mestrado. Posso dizer que ele mudou a história da *Grande Loja do Estado da Bahia*, a primaz do Brasil.

Netão, obrigado por tudo que você fez, faz e continua fazendo por nossa Maçonaria Universal. Espero em breve estar ao seu lado, continuando a aprender com sua sabedoria. Não só eu, mas a Bahia te ama!

Espero por todos vocês lá.

Antonio Carlos Moreira

Grande Sumo Sacerdote

*Esta homenagem emocionada, de próprio punho do Irmão que conviveu, ao lado e por muitos e muitos anos, com o saudoso Irmão **Waldemar Zveiter**, Eterno Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro.*

Foi escrita em julho de 2022, quando ele ainda vivia, porém já definitivamente acamado.

É o registro tocante de como o convívio em respeito e amizade tocam o coração de um Maçom.

Tributo ao Mestre, com carinho



Meus sapatos arranhados ainda guardam a poeira daquelas andanças pelas estradas que a Maçonaria me conduziu. A propósito, para um Maçom com sede de aprendizado, nada como ter a honra de estar ao lado do ilustre Irmão e *Eterno Grão-Mestre Waldemar Zveiter*, à sombra

de uma acácia, para traçar um mapa de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Saudade de todas as reuniões que participei, em que Vossa Serenidade se fez presente, eu sempre vibrante de tanto entusiasmo ao ouvir, com muita atenção, cada palavra proferida por Vossa Serenidade. Saudade de tudo, de cada ensinamento, de cada viagem por esse imenso Brasil.

Meus sapatos ficaram velhos, mas estão mais cômodos em meus pés. Meus agradecimentos por pertencer à sagrada Instituição chamada Maçonaria e ao Irmão **Waldemar Zveiter**, que tanto me enriquece com seu saber.

Sérgio Luiz Gonçalves de Almeida

*Grande Secretário de Relações Interiores
GLMERJ*

Real Arco & Arco Real

João Guilherme

DGGHP-Latin América 2005-2014

“A antiga pura Maçonaria consiste de três graus e somente três, isto é, Aprendiz, Companheiro e Mestre, incluindo o Sagrado Real Arco [...]”. Este é o início do segundo artigo do Tratado de União, em 1813, entre as duas **Grandes Lojas** rivais inglesas. Historicamente equivocado e matematicamente inexato.

Historicamente equivocado

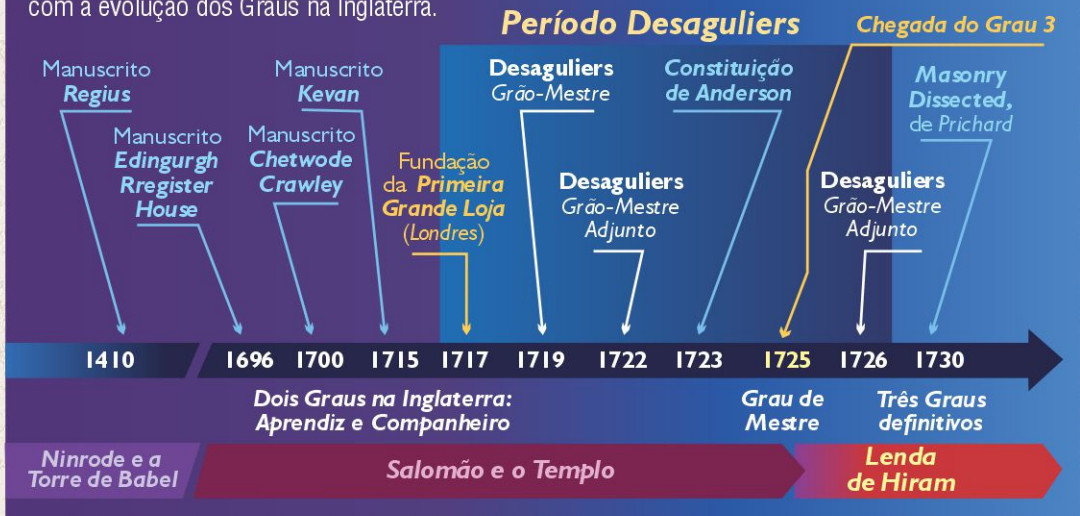
“A antiga pura Maçonaria consiste de três graus [...]”. Tolice. A primeira menção clara feita ao grau de Mestre Maçom ocorreu somente em 1725, quase 80 anos após a iniciação do primeiro iniciado inglês, **Elias Ashmole**, nos registros de uma associação de amigos da arte, restrita a Maçons, denominada *Philo-Musicae et Architecturae Societas Apolloni*. Conta

Coil(1), que, “até 1738, alguns candidatos eram admitidos segundo o sistema de dois graus, outros segundo o sistema de três Graus. O Grau de Mestre não foi trabalhado ou tido como necessário até o meio do século [isto é, o século XVIII] e, quando conferido, era usualmente em corpos separados da Loja ordinária, chamados Lojas de Mestres [...]”.



Hoje creditamos a **John T. Desaguliers** a mudança dos rituais da **Primeira Grande Loja** e a introdução do Grau de Mestre Maçom na Maçonaria inglesa. Como mostra o gráfico abaixo, essa introdução ocorreu em seu período de influência. Foi em 1727 que a Lenda de Hiram substituiu as lendas usadas anteriormente.

O escritor **Leo Zanelli**, editor do *Square Magazine*, examinou as lendas dos manuscritos e comparou com a evolução dos Graus na Inglaterra.



Matematicamente inexato

“[...] três graus e somente três, isto é, Aprendiz, Companheiro e Mestre, incluindo o Sagrado Real Arco [...]”. Então são quatro e não três, correto?

O conceito de *Grau Lateral* é anterior à União de 1813. E diz respeito ao *Grau de Mestre*! Não se surpreenda. Hoje, a Maçonaria é uma Instituição consolidada, cada coisa em seu lugar. Mas levou tempo para que isso acontecesse. O mesmo *Coil* reporta que somente em 1731 o Grau de Mestre é referido na *Canongate Kilwinning Lodge*. E outras Lojas escocesas só o conheceram em 1760!

Desse tratado, por motivos políticos, o *Sagrado Real Arco* foi feito “*um grau lateral*”, uma modificação que distanciou a versão inglesa da forma original. Hoje, quando as duas formas (a original e a modificada) estão estabelecidas, são consideradas regulares e convivem em amizade, não é o como, mas o porquê é que importa.

Razões de Estado

Isto mesmo: razões de estado. Não vamos fazer aqui, por falta de espaço, um tratado histórico. Mas não é possível entender a evolução da Maçonaria sem saber um mínimo do contexto histórico inglês da época.

Simplificando, a Maçonaria floresceu sob um Rei da família **Stuart**, **Charles II**, no trono do Reino Unido. Quando ele morreu sem herdeiro legítimo, seu irmão, **James II**, converteu-se ao catolicismo e tentou empurrá-lo goela abaixo dos súditos, coisa inaceitável para os ingleses, que o chutaram para fora do trono. Refugiado na França, o Rei destronado, seu filho e seu neto representariam sério potencial de instabilidade política para a dinastia **Hanover**, sucessora dos **Stuart** no trono britânico.

A Maçonaria inglesa estava tão dividida quanto o resto do povo. Há evidências de que a criação da *Primeira Grande Loja*,

Em 1717, quando nasce a tal Maçonaria “moderna”...

A Maçonaria irlandesa já trabalha com três Graus e havia indícios de algo além do Grau de Mestre...

... e a *Primeira Grande Loja* é fundada por quatro Lojas de Londres e trabalha em apenas dois Graus.



Origens e evolução

Fontes
ritualísticas
e influências

Rito de York - 7 Graus

Irlanda

York

Escócia

1717

1730

1751

1760

1771

1773

1775

1776

1777

1778

1779

1780

1781

1782

1783

1784

1785

1786

1787

1788

1789

1790

1791

1792

1793

1794

1795

1796

1797

1798

1799

1800

1801

1802

1803

1804

1805

1806

1807

1808

1809

1810

1811

1812

1813

1814

1815

1816

1817

1818

1819

1820

1821

1822

1823

1824

1825

1826

1827

1828

1829

1830

1831

1832

1833

1834

1835

1836

1837

1838

1839

1840

1841

1842

1843

1844

1845

1846

1847

1848

1849

1850

1851

1852

1853

1854

1855

1856

1857

1858

1859

1860

1861

1862

1863

1864

1865

1866

1867

1868

1869

1870

1871

1872

1873

1874

1875

1876

1877

1878

1879

1880

1881

1882

1883

1884

1885

1886

1887

1888

1889

1890

1891

1892

1893

1894

1895

1896

1897

1898

1899

1900

1901

1902

1903

1904

1905

1906

1907

1908

1909

1910

1911

1912

1913

1914

1915

1916

1917

1918

1919

1920

1921

1922

1923

1924

1925

1926

1927

1928

1929

1930

1931

1932

1933

1934

1935

1936

1937

1938

1939

1940

1941

1942

1943

1944

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

2068

2069

2070

Altos Graus do Rito de York. Sim, porque a chegada do Rito de Perfeição e da fundação do primeiro **Supremo Conselho do Rito Escocês**, estrutura da Maçonaria modificou-se completamente, dividindo-se nos Graus Simbólicos e Altos Graus que conhecemos hoje. O **General Grand Chapter of Royal Arch Masons, International**, que congrega os *Grandes Capítulos*, teve seu início em 24 de outubro de 1797.

As modificações introduzidas na União da Maçonaria inglesa, isto é, o controle do Grau de *Maçom do Real Arco* pela **Grande Loja Unida** e a supressão dos outros graus por décadas a fio, não influenciaram em nada, absolutamente, a Maçonaria americana. O *Real Arco* continuou no modelo original, apenas transferindo seus últimos quatro Graus, que antes eram parte do *Simbolismo*, para os *Altos Graus do Rito de York*, sob o título de Graus Capitulares. Seus rituais impressos datam de 1797. O primeiro ritual do *Arco Real* inglês só seria impresso em 1834.

No mundo atual

É preciso entender que o *Arco Real* inglês continua parte dos *Graus Simbólicos*, tal como determinado pelos artigos da União de 1813. Ele é conferido em “*Capítulos*” subordinados a uma Loja e sob a jurisdição de uma *Grande Loja*.

Não poderia ser diferente disso, porque uma *Grande Loja* não pode ter senão *Graus Simbólicos*. Se o *Real Arco* inglês fosse transformado em um *Alto Grau Capitalar*, teria que ser independente da **Grande Loja Unida** ou esta ficaria configurada como Potência mista e, como tal, irregular perante os oito pontos de regularidade estabelecidos por ela própria, em setembro de 1929.

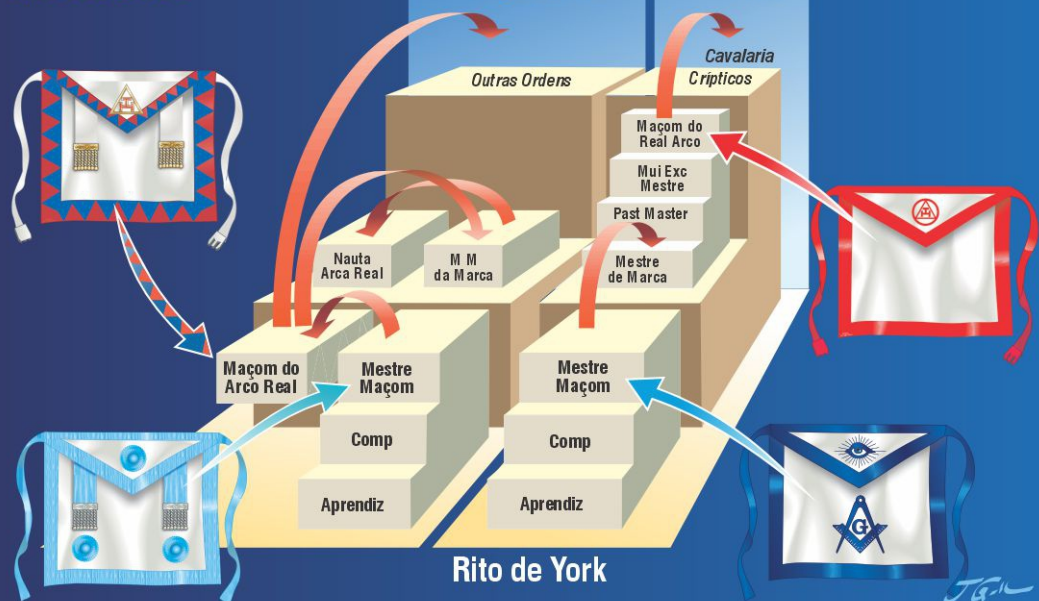
O *Real Arco* americano, desde 1797, com seus *Graus Capitulares*, na verdade os quatro *Graus Simbólicos* dos *Antigos*, é independente das *Potências Simbólicas* e conserva as características originais do Grau, como a *dos Véus*, no Grau de *Maçom do Real Arco*, inexistentes no *Arco Real*.

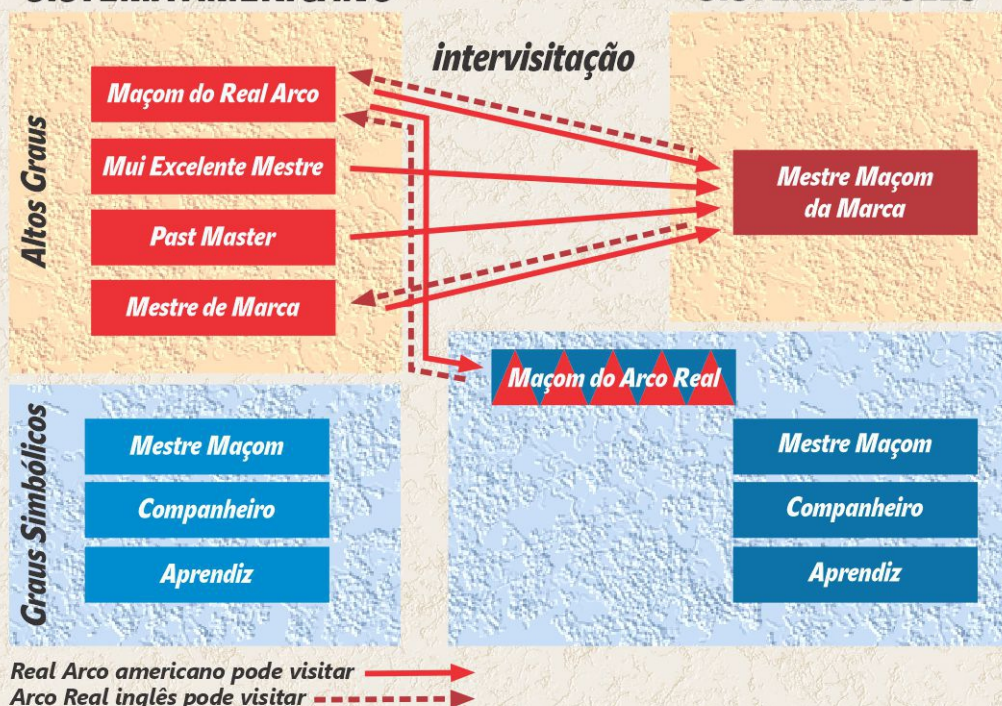
Estruturas diferentes

Rito Inglês Moderno Rito Inglês Antigo

Inglaterra

USA





Uma evidência clara disto está nos aventaís de ambos os sistemas. Enquanto o avental do *Real Arco* americano é orlado de vermelho, característica dos *Altos Graus* e diferente das *Blue Lodges* simbólicas, o avental do *Arco Real* inglês é tem uma orla dentada em azul (do Simbolismo) e vermelho (dos *Altos Graus*).

Os dois sistemas, americano e inglês, convivem em harmonia, respeitando as diferenças básicas. Para que se possa entender as relações complexas entre os dois sistemas, aqui estão alguns pontos básicos:

Em 1889, **Reuben C. Lemmon**, *General Grand Treasurer* e depois *General Grand High Priest*, organizou um resumo das decisões do **General Grand Chapter**, intitulado *Digest of the Decisions of the General Grand Chapter of Royal Arch Masons*. Em 1960, este resumo foi atualizado.

Intervisitação

Uma decisão que diz respeito às relações com a Maçonaria inglesa diz o seguinte:

Visitation

1. *Any member in good standing in one of our Subordinate Chapters can visit in any recognized Grand Jurisdiction.* Traduzindo: qualquer membro estando regular um de nossos Capítulos pode visitar qualquer Grande Jurisdição reconhecida. (*Proceedings of the General Grand Chapter RAM, 1933, pp. 152-153*)

2. *A member of a Subordinate Chapter of the General Grand Chapter may visit a Chapter under the jurisdiction of the Supreme Grand Chapter of England and witness the conferral of the Royal Arch Degree on one who has not received the Mark, Past and Most Excellent degrees, provided (sic) that this right of visitation is not necessarily reciprocal, and that no one may visit a Subordinate Chapter during the*



Real Arco

Principais Oficiais



Sumo Sacerdote



Rei



Escriba



Arco Real

Principais Oficiais



Primeiro Principal



Segundo Principal



Terceiro Principal

conferring of a degree which he has not received. Traduzindo: um membro de um Capítulo subordinado ao **General Grand Chapter** (americano) pode visitar um Capítulo sob a jurisdição do **Supremo Grande Capítulo da Inglaterra** e testemunhar a colação do Grau de *Maçom do Real Arco* em alguém que não tenha recebido o Grau de *Mestre de Marca*, *Past Master* e *Mui Excelente Mestre*, desde que este direito não seja necessariamente recíproco, e que ninguém poderá visitar um Capítulo Subordinado (americano, ele quer dizer) durante a cerimônia de um Grau que não tenha recebido. (*Proceedings do General Grand Chapter RAM*, 1933, pp. 152-153)

Entendemos então que os americanos aceitam que um *MRA* americano assista a uma cerimônia do *Arco Real* inglês e vice-versa, mas não aceitam que um *MRA* inglês esteja presente nos demais *Graus Capitulares* americanos, a menos que seja iniciado.

Respeitando as diferenças

Sim, elas devem ser respeitadas para uma convivência sadia e proveitosa. Embora o *Real Arco*, consolidado na Maçonaria americana seja o modelo original, derivado da *Grande Loja dos Antigos* e da *Grande Loja da Irlanda*, local de sua provável origem, ambos os sistemas têm reconhecimento universal e há quase dois séculos espalham-se por todo mundo.

O enredo em ambos é o mesmo, embora apresentados com características próprias. Um dos mais celebrados autores ingleses, **Bernard E. Jones**, relembra uma das diferenças em seu *Freemasons' Book of the Royal Arch*: “A lenda inglesa se refere à reconstrução do Segundo Templo por *Zorobabel*, enquanto que a lenda irlandesa [e a americana] se refere à reconstituição do Templo de Salomão por *Josué*.”

Isto se reflete na designação dos principais Oficiais nos Capítulos. No *Real Arco*, eles são *Josué*, o *Grande Sumo Sacerdote*, *Zorobabel*, o *Rei*, e *Ageu*, o *Profeta*. No *Arco Real*, eles são *Zorobabel*, o *Primeiro Principal*, *Ageu*, o *Segundo Principal*, e *Josué*, o *Terceiro Principal*.

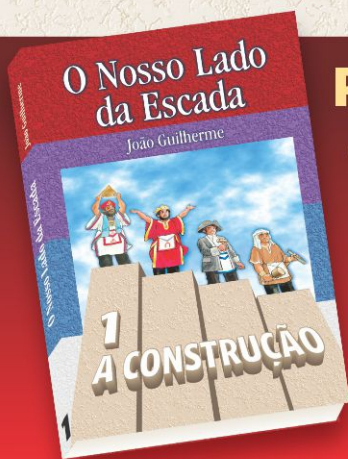
Também há diferenças na encenação das cerimônias. No *Real Arco*, elas se desdobram em quatro Graus mais simples, tal como criadas. No *Arco Real*, por força de sua evolução na Inglaterra e de sua condensação em uma única cerimônia, parecem mais elaboradas.

No Brasil, o *Arco Real* chegou primeiro, junto com os Maçons ingleses que vinham a trabalho desde o tempo do Império. Até que as *Grandes Lojas* brasileiras fossem reconhecidas pela *Grande Loja Unida da Inglaterra*, somente a *Grande Loja Distrital* inglesa e o *Grande Oriente do Brasil* praticavam o *Arco Real*.

O *Real Arco* americano chegou com os primeiros Capítulos criados pelas **Grandes Lojas do Paraná e do Rio de Janeiro**.

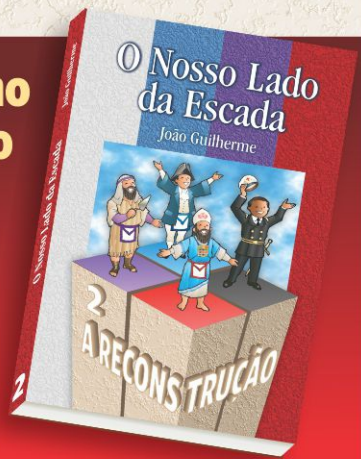
O isolamento entre as Potências até que se reconhecessem e o engano secular do **GOB** em denominar um ritual inglês com o nome de um Rito americano impediu por muito tempo a apreciação mútua. Hoje a situação é muito mais confortável e permite a convivência harmônica através do conhecimento de ambos os sistemas.

A **Grande Loja Maçônica do Rio de Janeiro**, de acordo com o modelo inglês, tem seu **Supremo Grande Capítulo de Mestres Maçons da Marca do Estado do Rio de Janeiro**, que se encarrega do Grau complementar ao de *Mestre Maçom* e fecha os *Graus Simbólicos* no sistema inglês. Seu *Grão-Mestre* titular é o Irmão **José Ricardo Salgueiro de Castro**, o mesmo da **Grande Loja**, tendo o Irmão **Wilson Corrêa de Souza** como seu *Pro Grão-Mestre*, que rege os Graus de *Mestre Maçom da Marca* e *Nautas da Arte Real*. tem como *Grão-Mestre* o Irmão **Wilson Corrêa de Souza**. Testemunho da amizade entre ambos *Altos Corpos*, o *Pro-GM Wilson*, que tem todos os *Altos Graus* americanos, outorgou ao nosso *Grande Sumo Sacerdote*, **Antonio Carlos Moreira**, o honroso título de *Grão-Mestre Passado*. ■



Para conhecer mesmo a verdadeira do Rito de York no Brasil

Muita pesquisa e experiência pessoal nestes livros muito ilustrados e fáceis de ler, escritos em estilo leve e bem-humorado!



Rito de York, uma viagem ao longo de 5.000 anos, que vamos reviver em Foz!

Um enredo fascinante que começou com o **Primeiro Templo de Jerusalém** e sua reconstrução, passou pelo **Segundo Templo**, continuou no tempo das **Cruzadas**, passou pelos **Templários** e chegou às praias do **Brasil**...

Tudo isso será revivido na **Assembleia Anual dos Altos Corpos do Rito de York**, em Foz do Iguaçu!

York Rite in Foz

19-22
NOVEMBRO
2025



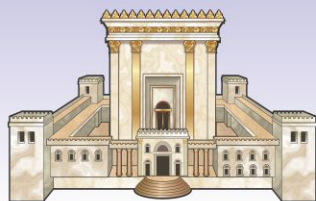
1500 A.D.



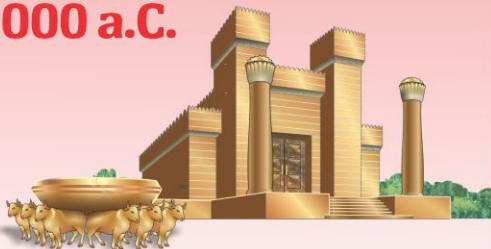
1100 A.D.



530 a.C.



1000 a.C.



Estaremos juntos
em novembro!

Você já se
inscreveu?

*Este ano, vamos homenagear
as Cunhadas. Elas merecem,
você concorda?*

GCMRAB
LADY
ORDEM DA ROSA



Criada em Portugal em
1997, a **Ordem da Rosa**
foi autorizada para o Brasil
por iniciativa do GSS Antonio
Carlos Moreira em 2025, para
homenagear esposas de
Maçons do Rito de York
ativos e atuantes nos
Altos Corpos brasileiros.

Ordem da Rosa

Saibam todos que os Altos Corpos do Rito de York
conferem este Certificado a

para expressar o apreço e a alta consideração que
nós, os Maçons do Rito de York, temos pelas esposas
ou companheiras, irmãs e filhas maiores de 18 anos,
que conosco partilham suas vidas, a quem, com
justiça, homenageamos com a **Comenda da
Ordem da Rosa**.

Foz do Iguaçu, 22 de novembro de 2025

Antonio Carlos Moreira
Antonio Carlos Moreira
Grande Sumo Sacerdote

João Guilherme C. Ribeiro
João Guilherme C. Ribeiro
Gr. Sec. Relações Interiores



*Esperamos
por vocês!*

**York Rite
in Foz**

**19-22
NOVEMBRO
2025**



Quatro bandeiras e um brasão: um enredo que saiu da História para chegar ao Rito de York!



Estandarte Templário
(1115-1307)



Bandeira da Ordem
de Cristo (1332-1651)



Bandeira Real
(1500-1521)



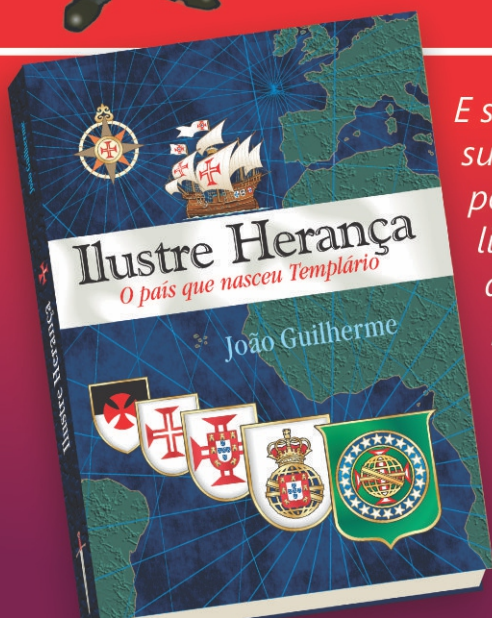
Bandeira pessoal de
D. Manuel I (1495)



Brasão Imperial
Brasileiro (1822-89)



A Ordem dos Sábios Cavaleiros de Cristo inspirou-se nas sagas dos Cavaleiros Templários e dos célebres descobrimentos portugueses como um epílogo perfeito para as Ordens de Cavalaria do Rito de York. Foi apresentada pela primeira vez em 2024 com absoluto sucesso. Agora, vai acontecer de novo em 2025.



E se você quiser conhecer a razão desse sucesso e conhecer uma herança que por direito é sua, precisa conhecer este livro, Nele você vai conhecer as ordens de monges guerreiros, uma delas que fez do Brasil uma nação Templária'.

Pix 739914554572

Envie seu comprovante para
WhatsApp (21)92020-9384 com
seu ensereço completo para nós

R\$ 80,00
+frete